



PLANO DE MELHORIA

2014 - 2017



30 DE OUTUBRO DE 2014
ESCOLA SECUNDÁRIA CAMILO CASTELO BRANCO

Índice

Introdução.....	3
Ponto de partida	3
Áreas e ações de melhoria	4
Implementação e monitorização	4
PLANO DE MELHORIA.....	5
Considerações finais.....	12
ANEXOS	13

“Importa que a avaliação externa das escolas seja um processo útil para o desenvolvimento e a melhoria de cada escola. Para tal, cuidar da sequência é tão importante como investir na preparação e na execução.

Sabemos que a efetividade da avaliação externa depende muito da apropriação dos resultados e capacidade de iniciativa da parte da instituição avaliada. Sendo uma responsabilidade primeira de cada escola, a definição de uma linha de ação deve ser complementada pela atuação da administração educativa, sob as modalidades de contratualização, de acompanhamento, de apoio, de incentivo ou de intervenção mais incisiva, conforme as situações específicas de cada escola e as opções da tutela.

Nesta perspetiva de sequência e de consequência da avaliação externa e na linha da sugestão do Conselho Nacional de Educação no sentido de ser «definida a obrigatoriedade de as escolas apresentarem um plano de melhoria na sequência da Avaliação Externa das Escolas» (Recomendação n.º1/2011), no prazo de dois meses após a publicação do relatório na página da Inspeção Geral da Educação, a escola deverá apresentar à administração educativa um plano de melhoria.

De um modo seletivo, sintético e pragmático, o plano deve conter a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar, esse plano deve ser publicado na página da escola ou do agrupamento de escolas.”

in, [http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2013_2014/AEE_13_14_\(6\)_Plano_de_Melhoria.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2013_2014/AEE_13_14_(6)_Plano_de_Melhoria.pdf)

Introdução

O Plano de Melhoria que se apresenta foi construído articulando o relatório da Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), homologado em 3 de setembro de 2014, na sequência da ação inspetiva, realizada entre os dias 22 e 24 de abril de 2014 na Escola Secundária Camilo Castelo Branco e o Projeto Educativo para o triénio de 2014-15 a 2016-17. Além dos documentos referidos, foram ainda tidos em consideração outros dados, como, por exemplo, o Relatório de Avaliação do Projeto Educativo anterior e os relatórios da avaliação interna da Escola, nomeadamente os Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria.

Pretende-se com o Plano de Melhoria o fortalecimento e/ou mudança de práticas, em resposta às áreas destacadas no âmbito da avaliação externa, pretendendo assumir um comprometimento com um processo de melhoria e o estabelecimento de condições objetivas de como essa melhoria será alcançada.

Qualquer ação de melhoria a desenvolver na Escola tem como objetivo último a melhoria sustentada dos resultados escolares, nomeadamente os resultados académicos, pelo que se espera que, no fim da execução do plano de melhoria, os resultados possam ter melhorado. Para aferir essa melhoria apresentam-se, em anexo, os resultados académicos dos últimos anos letivos (incluindo aquele em que ocorreu a avaliação externa), com as médias e percentagens de insucesso nas diferentes disciplinas, ao nível de avaliação interna, assim como as médias dos exames nacionais e provas finais, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, e ainda as taxas de transição e conclusão nos diferentes anos de escolaridade.

Para cada ação de melhoria do plano, foram nomeados os responsáveis que, em conjunto com outros elementos da comunidade educativa, irão desenvolver estratégias para atingir os seus objetivos. Estarão contempladas metas, para efeitos de concretização de cada ação, que mediante uma prática de monitorização, constituirão forma de relevar as concretizações que venham a ser produzidas.

Ponto de partida

A avaliação de diagnóstico das necessidades da melhoria é o início do processo de melhoria. Corresponde à clarificação da situação em que a escola se encontra e das melhorias que são necessárias. Para a sua concretização é necessária a participação de todas as estruturas da Escola.

A fim de desencadear uma proposta de ações de melhoria a implementar, a equipa de autoavaliação sugeriu uma reflexão inicial a partir do preenchimento de uma lista de verificação sobre a cultura de melhoria eficaz da escola, previamente analisada e discutida no conselho pedagógico. O referido documento destinou-se, numa primeira fase, em reunião de departamento curricular ou grupo disciplinar, a suscitar uma reflexão, sobre a cultura de melhoria eficaz da escola, de forma a detetar as dificuldades ao desenvolvimento de uma cultura de melhoria, assim como encontrar soluções para os constrangimentos detetados.

Depois da reflexão, os departamentos curriculares foram convidados a apresentar sugestões de ações de melhoria, tendo por base quer os vários relatórios de avaliação interna, quer as “áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria”, plasmados no relatório de avaliação externa, efetuada entre 22 e 24 de abril de 2014, através do preenchimento de uma Ficha de Ação de Melhoria, elaborada para o efeito. Foi a partir

dessas propostas que se construiu o Plano de Melhoria, tendo sempre presente na sua construção os pontos fortes e áreas de melhoria sugeridas no relatório da IGEC.

Áreas e ações de melhoria

De acordo com o Relatório de Avaliação Externa as áreas onde, prioritariamente, a Escola deve fazer incidir os seus esforços, no sentido da melhoria, são:

- A. A identificação dos fatores explicativos do (in) sucesso que permitam a definição de estratégias pedagógicas sustentadas, visando a melhoria dos resultados;
- B. A criação e valorização de processos de auscultação e de responsabilização dos alunos e dos pais e encarregados de educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais da Escola;
- C. O acompanhamento e a supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto forma de melhoria do desenvolvimento profissional;
- D. A monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, no sentido de melhorar o seu impacto nos resultados;
- E. O aprofundamento do processo de autoavaliação, dotando-o com indicadores de medida, de modo a avaliar o seu impacto na melhoria do processo de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares.

As ações de melhoria foram sugeridas, a partir destas áreas pré-identificadas no relatório de avaliação externa, mas foi possível incluir outras, fora deste âmbito, que podem contribuir para a melhoria da escola, de forma a não descuidar o investimento necessário à manutenção e aperfeiçoamento dos pontos fortes considerados, de forma a não excluir outros aspetos, que foram identificados aquando da reflexão em sede de departamento curricular.

Implementação e monitorização

A implementação do presente plano de melhoria será efetuada ao longo dos próximos três anos letivos. A sua monitorização será feita pela equipa de autoavaliação (e por elementos da comunidade educativa que se mostrem interessados em colaborar), que incorporará no seu relatório anual uma avaliação das ações implementadas no âmbito do presente plano de melhoria. Compete à equipa de autoavaliação, em articulação com os restantes estruturas da Escola, proceder à definição de momentos de verificação, de análise e de avaliação dos resultados.

No final dos três anos será elaborado um relatório que evidencie a concretização deste projeto e os resultados alcançados.

PLANO DE MELHORIA

Domínio: Resultados Campo de análise: Resultados académicos Referente: <ul style="list-style-type: none"> • Evolução dos resultados internos contextualizados • Evolução dos resultados externos contextualizados • Qualidade do sucesso 		Área de melhoria: A - A identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso que permitam a definição e de estratégias pedagógicas sustentadas, visando a melhoria dos resultados; Calendarização: De 2014/2015 a 2016/2017			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
Identificação e análise das causas do insucesso	Melhorar os resultados escolares	<p>Levantamento das classificações negativas da entrada dos alunos em disciplinas estruturantes para o prosseguimento de estudos, aquando da mudança de ciclo</p> <p>Monitorização como prática de aferição periódica</p> <p>Inquéritos aos alunos e pais/EE sobre causas do insucesso (diferenciando a análise de acordo com os resultados académicos dos alunos)</p> <p>Levantamento das faltas, tipologia e suas causas</p> <p>Desenvolvimento de processos de feedback</p>	<p>Departamentos curriculares</p> <p>Alunos</p> <p>Pais e EE</p>	Melhorar os resultados escolares, aproximando os resultados da avaliação interna e externa	<p>Departamentos curriculares</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>
Promoção da leitura: <i>O melhor pela leitura...Ler+/ler melhor</i>	<p>Promover a competência leitora e os hábitos de leitura</p> <p>Mobilizar a comunidade educativa para o valor e impacto da leitura no percurso educativo e escolar dos alunos</p>	<p>Atividades curriculares em situação de aula: leitura orientada, estratégias de motivação para a leitura autónoma; atividades de leitura para estudo e pesquisa de informação</p> <p>Atividades de complemento/enriquecimento curricular: dinamização/participação nas atividades de leitura programadas no âmbito do Plano Anual de Atividades da escola (PAA), que inclui o PA da Biblioteca Escolar</p> <p>Interação com a Biblioteca da Escola: envolvimento nas atividades e na implementação de estratégias (inter) (trans) disciplinares constantes no respetivo PA que visem</p>	Comunidade educativa	<p>Aumentar o número de turmas envolvidas</p> <p>Aumentar as atividades de interação com o BE</p> <p>Desenvolver pelo menos uma ação de formação</p>	<p>Departamentos curriculares</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Equipa de autoavaliação</p> <p>Equipa da BE</p>

		a literacia da leitura. Promoção da formação no âmbito da(s) leitura(s)			
Rentabilização das estratégias/medidas de apoio disponíveis	Melhorar resultados escolares dos alunos Melhorar os resultados da avaliação externa Dotar os alunos de competência na área da literacia da informação, mais especificamente na elaboração de um trabalho de pesquisa e relatório científico Promover a pesquisa no espaço da BE Reduzir o número de classificações negativas Reduzir o número de faltas injustificadas Envolver os pais no acompanhamento dos alunos	Implementação de aulas de reforço de aprendizagem (RA) (em todas as disciplinas com exame nacional) Constituição de grupos de homogeneidade relativa nas disciplinas de português e matemática, nos 7º e 10º anos Atribuição da Oferta Complementar às disciplinas de português e matemática, respetivamente, Universos da Comunicação (7º ano) e Destrezas Mentais (8º ano) Atribuição da Oferta Complementar à disciplina de matemática e reforço curricular de 45 minutos à disciplina de português, no 9º ano Implementação de testes uniformizados ¹ (10º ano, a todas as disciplinas dos cursos científico- humanísticos, e 9º ano, nas disciplinas com provas finais) Implementação do modelo de pesquisa adotado na Escola Projeto “Turma Camilo”	Comunidade escolar	Atingir as metas propostas no Projeto Educativo	Direção/Conselho Pedagógico Biblioteca Escolar Coordenadores de departamento curricular Professores dos grupos de recrutamento envolvidos Conselhos de turma Equipa de autoavaliação
Aprender na era da informação: promoção das literacias	Reforçar o trabalho e o contributo da biblioteca escolar na vertente pedagógica e curricular, através da sua integração nas atividades escolares das literacias digitais, dos <i>media</i> e da informação	Trabalho <i>inter pares, tendo em vista:</i> - Pesquisa / análise de um quadro teórico de referência sobre a literacia da informação/LI e modo(s) de operacionalização em contexto de sala de aula - Discussão de práticas educacionais para se tentar compreender implementações institucionais de Educação voltadas para a literacia da informação - Planificação conjunta e articulada da BE com os docentes em projetos/atividades	Professores e alunos da escola, com particular incidência no 7º ano ²	Construir um processo investigativo (ou de pesquisa) Desenvolver uma aprendizagem ativa Aprender de forma	Equipa de autoavaliação Equipa da biblioteca escolar

¹ Em função da avaliação final, poderá ser alargado a outros anos/disciplinas.

² A alargar a outros anos de escolaridade após avaliação/ou sugestão do respetivo conselho de turma.

	<p>Promover, em colaboração com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes, a implementação na escola de um plano integrado de desenvolvimento das literacias da informação, tecnológica e digital</p> <p>Promover a exploração contextualizada, esclarecida e responsável da Web 2.0</p>	<p>- Integração nas atividades curriculares do ensino/aprendizagem das literacias digitais, dos <i>media</i> e da informação</p> <p>Implementação, em contexto de aprendizagem, do modelo de literacia da informação adotado na escola e do <i>Referencial de aprendizagens</i>, a iniciar no 7º ano</p> <p>Formação de utilizadores (alunos e professores) no sentido de promover a BE, dando a conhecer espaços, serviços, recursos, regras de funcionamento</p> <p>Dinamização / coordenação da participação da escola em projetos e concursos externos promotores das literacias</p> <p>Promoção de atividades de leitura, em diversos suportes e ambientes digitais (exploração das potencialidades facultadas pela Web - o correio eletrónico, blogues, <i>wikis</i>, <i>youtube</i>, outros), que cativem os jovens e induzam comportamentos de leitura</p>		<p>autónoma</p> <p>Desenvolver o pensamento crítico</p> <p>Aprender a aprender</p> <p>Aprender ao longo da vida</p> <p>Centrar o processo de aprendizagem na exploração dos recursos</p> <p>Implementar o currículo integrado (baseado na transdisciplinaridade)</p>	
--	---	--	--	--	--

Domínio: Resultados Campo de análise: Resultados sociais Referente: Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades		Área de melhoria: B - A criação e valorização de processos de auscultação e de responsabilização dos alunos e dos pais e encarregados de educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais da Escola; Calendarização: De 2014/2015 a 2016/2017			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
Auscultação, valorização e responsabilização dos alunos e dos pais e encarregados de educação nas decisões da escola	<p>Melhorar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Escola</p> <p>Corresponsabilizar os pais nos comportamentos dos alunos</p> <p>Responsabilizar os alunos, envolvendo-os na organização e gestão pedagógica da escola</p> <p>Envolver os alunos no diagnóstico de situações problemáticas e na tomada de decisões</p>	<p>Promoção de ações de formação para pais e encarregados de educação e alunos</p> <p>Incentivar os pais e encarregados de educação a envolver-se em atividades e projetos da escola</p> <p>Realização de reuniões de conselhos de turma alargados³ (professores, pais e EE e alunos) nos 10º e 11º anos</p> <p>Aplicação de inquéritos por questionário sobre as variadas dinâmicas da escola</p> <p>Realização de reuniões com pais e encarregados de educação</p> <p>Realização de reuniões com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e com a Associação de Estudantes</p> <p>Realização de reuniões entre delegados de turma por ano de escolaridade, a fim de serem apresentadas propostas para o plano anual de atividades, clubes e projetos</p> <p>Colocação de caixas de sugestões em diferentes espaços da escola</p> <p>Agilizar o procedimento da comunicação de faltas aos EE⁴ (telemóvel)</p>	<p>Serviços de Psicologia e Orientação</p> <p>Direção</p> <p>Conselhos de turma</p> <p>Associação de Estudantes</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Promover reuniões com os delegados de turma pelo menos uma vez por período</p> <p>Garantir a presença de 90% dos EE e alunos nas reuniões dos conselhos de turma alargados</p> <p>Garantir que pelo menos 75% dos inquiridos respondam ao questionário</p> <p>Garantir pelo menos a realização de uma reunião anual</p> <p>Garantir a realização de pelo menos duas reuniões anuais com as associações</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>

³ A alargar a outros anos de escolaridade após avaliação/ou sugestão do respetivo conselho de turma.

⁴ A implementar logo que a empresa responsável pelo GIAE disponibilize as condições técnicas necessárias.

Domínio: Prestação do serviço educativo Campo de análise: Práticas de ensino Referente: Acompanhamento e supervisão da prática letiva		Área de melhoria: C - O acompanhamento e a supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto forma de melhoria do desenvolvimento profissional; Calendarização: De 2014/2015 a 2016/2017			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
Acompanhamento e supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula	<p>Contribuir para a melhoria do desempenho docente</p> <p>Observar, refletir e partilhar práticas pedagógicas entre os docentes</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo interpares</p> <p>Contribuir para a qualidade dos resultados escolares</p>	<p>Observação de aulas, a título voluntário, entre pares pedagógicos/elementos dos grupos setoriais, no sentido de partilhar as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas que se revelaram como mais eficazes</p> <p>Reflexão conjunta após a observação de aula, de modo a analisar a eficácia das estratégias pedagógicas</p> <p>Início da discussão e conceção de um projeto que promova as condições para a generalização do recurso à supervisão da prática letiva (com base na avaliação da experiência iniciada em regime de voluntariado)</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de departamento</p> <p>Docentes envolvidos</p>	Alargar, progressivamente, esta prática a todos os docentes	<p>Departamentos curriculares</p> <p>Conselho pedagógico</p>

Domínio: Prestação do serviço educativo Campo de análise: Monitorização e avaliação das aprendizagens Referente: Monitorização interna do desenvolvimento do currículo Eficácia das medidas de apoio educativo		Área de melhoria: D - A monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, no sentido de melhorar o seu impacto nos resultados; Calendarização: De 2014/2015 a 2016/2017			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
A monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, no sentido de melhorar o seu impacto nos resultados	Melhorar os resultados escolares	Recolha e análise trimestral de informação relativa às medidas implementadas (a partir das pautas de avaliação) Apresentação e discussão em conselho pedagógico da reflexão realizada a nível de departamento/grupo setorial dos resultados da aplicação dos testes uniformizados Aplicação de inquéritos aos alunos e EE sobre a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar Análise do registo da assiduidade dos alunos	Conselhos de turma Departamentos curriculares Equipa de autoavaliação	Análise trimestral dos resultados escolares	Direção Conselhos de turma Departamentos curriculares Equipa de autoavaliação

Domínio: Liderança e Gestão Campo de análise: Autoavaliação e melhoria Referente: Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais. Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação		Área de melhoria: E - O aprofundamento do processo de autoavaliação, dotando-o com indicadores de medida, de modo a avaliar o seu impacto na melhoria do processo de ensino e aprendizagem e dos resultados escolares. Calendarização: De 2014/2015 a 2016/2017			
Ações de melhoria	Objetivos	Procedimentos /atividades	Responsáveis pela execução /recursos humanos	Metas	Monitorização
Elaboração do referencial de avaliação	<p>Elaborar com clareza o referencial de avaliação interna da escola</p> <p>Envolver os diferentes atores educativos no processo de autoavaliação</p> <p>Reforçar a motivação para o complexo processo de autoavaliação</p> <p>Planificar as atividades de monitorização interna</p>	<p>Elaboração uma proposta de referencial de avaliação interna, partilhado por toda a comunidade educativa</p> <p>Apresentação final do referencial, aos diferentes órgãos e estruturas</p> <p>Seleção de técnicas de recolha de informação</p>	Equipa de autoavaliação	Construção do referencial	<p>Conselho Geral</p> <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>
Criação de Subsistemas de autoavaliação (Desenvolvimento de mecanismos de autoavaliação em todas as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e estruturas e serviços de apoio educativo e social)	Avaliar regularmente o funcionamento de estruturas e serviços pedagógicos	<p>Construção de instrumentos de autoavaliação</p> <p>Aplicação de instrumentos de autoavaliação</p> <p>Informação sobre os resultados da autoavaliação</p>	<p>Docentes com cargos de coordenação e direção em estruturas pedagógicas</p> <p>Equipa de Avaliação Interna</p>	<p>Melhoria da capacidade de autorregulação</p> <p>Incremento da possibilidade de reorientação das estruturas e serviços</p>	Estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e estruturas e serviços de apoio educativo e social
Construção de fichas de monitorização da melhoria.	Construir instrumentos de monitorização com capacidade de aplicação às diferentes ações de melhoria em curso	Construção e aplicação dos instrumentos de monitorização	<p>Equipa de autoavaliação</p> <p>Estruturas intermédias</p>		Equipa de autoavaliação

Considerações finais

Após a aprovação do Plano de Melhoria pelos órgãos competentes, deverá o mesmo ser colocado na página *web* da escola, conforme prevê a recomendação do Conselho Nacional de Educação e da IGEC, devendo ainda ser amplamente divulgado, pelos meios considerados mais eficazes, junto de todas as partes interessadas, de modo a que todos o conheçam e possam envolver-se ativamente na construção da melhoria da Escola.

A avaliação que resultar da implementação das ações de melhoria deverá ser tida em conta na planificação dos próximos anos letivos, nomeadamente nas áreas contempladas neste plano.

ANEXOS

Anexo A - Resultados da avaliação interna dos alunos em termos de médias e percentagens de insucesso, por disciplina, nos anos 2010 a 2014. (fonte: relatórios dos resultados do 3º período, pela Equipa de Autoavaliação)

7º ano		Médias						Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
LP	3,19	3,53	3,49	3,7	3,52	3,57	LP	20,1%	7,1%	7,5%	4,1%	6,9%	6,23%	LP
Ing 3	3,38	3,68	3,6	3,86	4,00	3,71	Ing 3	20,8%	11,4%	5,6%	9,6%	4,6%	8,87%	Ing 3
Frc 1	3,65	3,93	3,68	3,86	3,72	3,82	Frc 1	6,6%	1,3%	8,1%	2,7%	6,9%	4,03%	Frc 1
Esp 1	4,14	3,74	4,29			4,02	Esp 1	1,6%	0,0%	0,0%			0,00%	Esp 1
Hst	3,51	3,75	3,96	4,11	4,14	3,94	Hst	5,8%	2,1%	0,9%	1,4%	3,4%	1,47%	Hst
Geo	3,6	3,99	3,8	3,95	3,94	3,91	Geo	5,2%	1,4%	3,7%	4,1%	1,1%	3,07%	Geo
Mat	3,21	3,36	3,46	3,81	3,38	3,54	Mat	24,0%	17,1%	16,8%	9,6%	16,1%	14,50%	Mat
CN	3,33	3,69	3,62	3,67	3,69	3,66	CN	11,7%	0,0%	6,5%	0,0%	5,7%	2,17%	CN
CFQ	3,35	3,79	3,74	3,75	3,89	3,76	CFQ	13,0%	3,6%	2,8%	2,7%	1,1%	3,03%	CFQ
E Vis	3,64	3,93	3,92	4,03	3,80	3,96	E Vis	0,6%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,30%	E Vis
Ed. Fís	4,26	3,94	4,22	4,38	4,01	4,18	Ed. Fís	0,0%	0,7%	0,9%	0,0%	0,0%	0,53%	Ed. Fís
Ed.Tec	3,93	3,98	4,03	4,58	3,94	4,20	Ed.Tec	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	Ed.Tec
Tec. Exp	3,81	3,94	4,33	3,88	3,78	4,05	Tec. Exp	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,00%	Tec. Exp
EMRC	4,47	4,55	4,73	4,79	4,56	4,69	EMRC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	EMRC

8º ano		Médias						Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
LP	3,32	3,39	3,31	3,23	3,58	3,31	LP	6,4%	7,0%	18,4%	17,6%	7,9%	14,3%	LP
Ing 4	3,55	3,46	3,38	3,56	3,84	3,47	Ing 3	10,0%	17,5%	18,4%	13,9%	11,8%	16,6%	Ing 4
Frc 2	3,47	3,54	3,79	3,39	3,78	3,57	Frc 1	10,2%	14,1%	3,9%	22,2%	1,3%	13,4%	Frc 2
Esp 2	3,57	4,02	3,67	4,13		3,94	Esp 1	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	Esp 2
Hst	3,38	3,96	3,6	4,19	4,16	3,92	Hst	10,9%	0,7%	12,1%	0,0%	0,0%	4,8%	Hst
Geo	3,45	3,56	3,62	3,64	3,74	3,61	Geo	8,2%	7,0%	7,10%	5,6%	3,9%	6,6%	Geo
Mat	3,35	3,21	3,22	3,28	3,57	3,24	Mat	18,2%	25,9%	29,1%	26,9%	14,5%	27,3%	Mat
CN	3,55	3,69	3,69	3,68	3,86	3,69	CN	1,8%	3,5%	7,10%	2,8%	0,0%	4,5%	CN
CFQ	3,49	3,39	3,45	3,6	3,59	3,48	CFQ	8,2%	13,3%	11,3%	9,3%	2,6%	11,3%	CFQ
E Vis	3,33	3,77	3,84	3,9	4,00	3,84	E Vis	2,7%	0,7%	3,50%	2,8%	1,6%	2,33%	E Vis
Ed. Fís	3,79	4,41	4,26	4,71	4,34	4,46	Ed. Fís	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Ed. Fís
Ed.Tec	3,87	3,83	3,92	4	4,18	3,92	Ed.Tec	1,8%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	Ed.Tec
Tec. Exp	4,1	3,86	3,8	3,84	3,93	3,83	Tec. Exp	0,0%	0,0%	1,6%	3,1%	0,0%	1,6%	Tec. Exp
EMRC	4,29	4,37	4,36	4,81	4,80	4,51	EMRC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	EMRC

9º ano														
	Médias							Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
LP	3,27	3,26	3,4	3,29	3,17	3,32	LP	9,3%	9,9%	12,5%	15,1%	18,4%	12,5%	LP
Ing 5	3,57	3,39	3,58	3,45	3,50	3,47	Ing 5	3,3%	9,9%	11,8%	10,8%	12,7%	10,8%	Ing 5
Frc 3	3,4	3,38	3,43	3,63	3,39	3,48	Frc 3	5,7%	3,3%	5,0%	3,8%	0,0%	4,0%	Frc 3
Esp	3,97	3,76	4,18	3,93	4,19	3,96		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Esp
Hst	3,93	3,56	3,8	3,65	4,03	3,67	Hst	0,0%	0,0%	4,4%	7,9%	1,0%	4,1%	Hst
Ggf	3,52	3,56	3,74	3,9	3,81	3,73	Ggf	2,6%	0,0%	2,9%	0,0%	1,0%	1,0%	Ggf
Mat	3,22	3,32	3,31	3,33	3,31	3,32	Mat	20,5%	18,0%	23,5%	23,0%	18,4%	21,5%	Mat
C Nat	3,5	3,52	3,49	3,59	3,83	3,53	C Nat	5,3%	1,8%	6,6%	3,6%	1,9%	4,0%	C Nat
C Fís-quí	3,38	3,32	3,49	3,53	3,53	3,45	C Fís-quí	17,9%	11,7%	12,5%	10,8%	8,7%	11,7%	C Fís-quí
Ed. Vis	3,83	3,68	3,76	3,94	3,89	3,79	Ed. Vis	0,0%	0,0%	2,9%	2,2%	4,9%	1,7%	Ed. Vis
Ed. Fís	3,52	4,07	4,56	4,28	4,67	4,30	Ed. Fís	3,3%	0,0%	0,7%	0,7%	0,0%	0,8%	Ed. Fís
TIC	3,79	4,06	4,26	3,97		4,10	TIC	0,7%	0,0%	0,0%	1,6%		0,5%	TIC
EMRC	4,51	4,59	4,5	4,7	4,72	4,60	Moral	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	EMRC

10º ano														
	Médias							Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
Por	11,8	12,1	12	12,5	12,5	12,2	Por	17,3%	14,8%	17,3%	13,1%	12,3%	15,1%	Por
Fil	12,6	12,3	13,2	13,1	13,1	12,9	Fil	8,1%	11,8%	4,5%	2,3%	5,3%	6,2%	Fil
Ing (fg)	11,9	12,3	12,7	12,8	13,3	12,6	Ing (F. G)	27,7%	20,7%	21,3%	16,3%	22,0%	19,4%	Ing (fg)
Esp(LEII)	10,6				16,1		Esp(LEII)	41,2%				0,0%		Esp(LEII)
EDF	15,4	15,8	16,3	16,5	14,7	16,2	EDF	0,9%	1,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	EDF
Mat A	11,6	11	12,4	12,1	12,6	11,8	Mat A	28,4%	42,5%	17,2%	18,4%	20,8%	26,0%	Mat A
Bi. Geo	11,8	12,7	12,6	13,2	12,0	12,8	Bi. Geo	21,3%	16,5%	14,4%	8,9%	28,6%	13,8%	Bi. Geo
Des A	13,6	14,3	14,4	14,6	15,5	14,4	Des A	0,0%	0,0%	5,6%	2,6%	0,0%	2,7%	Des A
H. C. Art	10,5	11,8	11,7	11,2	12,7	11,6	H. C. Artes	33,3%	23,1%	27,8%	23,1%	4,0%	24,7%	H. C. Art
Geog A	12,2	12	11,4	11,8	11,0	11,7	Geog A	8,8%	3,7%	21,2%	5,4%	27,9%	10,1%	Geog A
Hist A	12,8	12,2	11,9	12,8	11,1	12,3	Hist A	11,1%	9,3%	18,2%	5,4%	27,9%	11,0%	Hist A
Fís Quí A	11,3	11,7	11,7	12,5	11,3	12,0	F. e Quí A	30,2%	25,8%	27,6%	15,5%	40,6%	23,0%	Fís Quí A
G. Des A	12,4	13,4	13,4	12,2	13,1	13,0	Ge Descr A	23,7%	22,2%	8,3%	27,5%	20,0%	19,3%	G. Des A

Mat B	10,7	13,1			13,7	13,1	Mat B	33,3%	23,8%			18,2%	23,8%	Mat B
Macs		11,6	12,4	13,1	11,8	12,4	Macs		12,0%	9,5%	5,3%	20,0%	8,9%	Macs
Ale(2 an)	11,8	13,6	13,1	13,8	13,9	13,5	Ale	5,3%	0,0%	7,1%	6,7%	0,0%	4,6%	Ale(2 an)
Lat A	12,9	11,9		16	12,1	14,0	Lat A	0,0%	7,1%		0,0%	0,0%	3,6%	Lat A
Esp(LE III)	16	16,1	17,8	17,4	18,1	17,1	Esp(LE III)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Esp(LE III)

11º ano														
	Médias							Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
Por	12,1	12,5	13,1	12,6	12,4	12,7	Por	15,3%	6,7%	1,7%	10,8%	12,1%	6,4%	Por
Fil	13,9	13,7	13	13,6	13,7	13,4	Fil	4,1%	3,7%	9,4%	8,5%	5,6%	7,2%	Fil
Ing(fg)	14,1	14,1	14	14,5	14,0	14,2	Ing(fg)	5,2%	5,4%	5,4%	6,9%	6,6%	5,9%	Ing(fg)
Frc (fg)	14,8	13,6				13,6	Frc (fg)	0,0%	0,0%				0,0%	Frc (fg)
Esp (fg)		17,2	17,1	17,8	17,3	17,4	Esp (fg)		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Esp (fg)
EDF	15,7	16,4	16,2	17	16,3	16,5	EDF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	EDF
Mat A	12	12,8	13,2	12,4	11,4	12,8	Mat A	18,5%	18,5%	12,5%	28,2%	42,0%	19,7%	Mat A
Bio. Geol	13,5	13	13,9	12,8	12,7	13,2	Bio. Geol	3,5%	5,0%	2,1%	16,2%	18,8%	7,8%	Bio. Geol
Des A	15,4	14,3	15,3	17,2	14,2	15,6	Des A	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	3,1%	1,2%	Des A
H. C. Art	15	13,4	11,7	13,3	11,7	12,8	H. C. Art	25,0%	0,0%	11,1%	7,7%	9,4%	6,3%	H. C. Art
Hst A	13,7	14,2	11,9	13	12,8	13,0	Hst A	0,0%	0,0%	12,5%	9,1%	13,5%	7,2%	Hst A
Ggf A	11,7	13,5	12,8	13,6	11,8	13,3	Ggf A	15,2%	0,0%	2,1%	6,5%	18,9%	2,9%	Ggf A
F. Quí A	12,8	11,8	12,3	12,1	12,2	12,1	F. Quí A	11,9%	25,2%	19,1%	23,6%	26,2%	22,6%	F. Quí A
G. Des A	14,6	13,7	16,3	14,4	13,3	14,8	G. Des A	6,1%	8,7%	0,0%	14,3%	10,3%	7,7%	G. Des A
Mat B	13	12,1	15,2			13,7	Mat B	7,7%	6,7%	6,3%			6,5%	Mat B
MACS	11,1		13,3	12,2	10,9	12,8	MACS	29,4%		0,0%	15,0%	41,2%	7,50%	MACS
Ale(2 anos)	11,4	11,6	10,6	11,9	11,7	11,4	Ale(2 anos)	37,5%	11,8%	42,9%	7,1%	6,3%	20,6%	Ale(2 anos)
LatA	13	13,1	11,3		14,0	12,2	Lat A	0,0%	0,0%	25,0%		0,0%	12,5%	Lat A

12º ano														
	Médias							Insucesso						
	2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Média 3 anos anteriores	
Por	14,4	13,6	13,5	13,5	13,3	13,5	Por	2,5%	2,3%	2,8%	2,4%	7,9%	2,5%	Por
EDF	17,3	16,6	17,2	16,8	17,3	16,9	EDF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	EDF
Mat A	14,2	13,1	13,2	12,8	13,2	13,0	Mat A	8,7%	12,3%	11,1%	9,0%	20,0%	10,8%	Mat A

Sociol	14	12				12,0	Sociol	0,0%	0,0%				0,0%	Sociol
Des A	16	15,3	16,2	16,0	15,5	15,8	Des A	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Des A
Hist A	14,4	13,6	14	13,1	12,5	13,6	Hist A	0,0%	6,9%	6,7%	2,4%	24,3%	5,3%	Hist A
Ing(1 ano)	16,3		15,7		15,9	15,7	Ing(1 ano)	0,0%		0,0%		0,0%	0,0%	Ing(1 ano)
Biol	17,4	15,1	15,8	15,0	15,9	15,3	Biol	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Biol
Psi B	15,9	14,6	14,8	13,2	15,4	14,2	Psi B	0,0%	3,1%	1,5%	0,0%	0,0%	1,5%	Psi B
Física	13	16,1	14,6	13,8	15,4	14,8	Física	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Física
Of Multi	15,8	14,9	14,3	16,1	14,2	15,1	Of Multi	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	Of Multi
Ofi Artes	16,3	16,7	16,7	16,4	15,9	16,6	Ofi Artes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Ofi Artes
Apl. Inf	17,7	18,1	18,4	16,3	17,5	17,6	Apl. Inf	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Apl. Inf
Geog C	16,1	12,6	12,9	13,2	16,2	12,9	Geog C	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	Geog C
Econ C	14,8						Econ C	0,0%						Econ C
Direit	13,5	13,6				13,6	Direit	0,0%	0,0%				0,0%	Direit
A. Proj	17,9	17,8				17,8	A. Proj	0,0%	0,0%				0,0%	A. Proj
Greg		15,3	15	15,5	16,3	15,23	Greg		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	Grego
Geologia			14,2			14,2				0,0%			0,0%	

Anexo B - Resultados da avaliação externa dos alunos da Escola e sua comparação com os resultados nacionais por disciplina nos anos 2011 a 2014. (fonte: relatórios dos exames, pela Equipa de Autoavaliação)

CÓDIGO PROVAS /	MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE EXAME DO 9º ANO (ENSINO BÁSICO) ALUNOS INTERNOS							
	2011		2012		2013		2014	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
L. Portuguesa	2,53	2,74	2,83	2,68	2,68	2,66	3,15	3,2
Matemática	2,51	2,45	2,61	2,41	2,41	2,5	3,13	3,0

Média das classificações de prova final do 9º ano nas disciplinas de L- Português e Matemática (2011-2014)

MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE EXAME DO ENSINO SECUNDÁRIO – 1ª FASE ALUNOS INTERNOS											
Código exame	Disciplina	2011		2012		2013		2014		Média 3 anos anteriores	
		Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
501	Alemão (Fe)	7,9	10,1	11,1	8,5	8,5	10,8	9,9	11,3	9,17	10,37
623	História A	11,9	10,2	12,3	9,2	9,2	10,6	8,7	9,9	11,13	10,87
635	Matemática A	8,7	10,1	9,8	7,8	7,8	9,7	9,2	9,2	8,77	10,10
639	Português	10	9,8	10,8	9,6	9,6	9,8	11,1	11,6	10,13	10,00
702	Biologia e Geologia	9,8	11	9,5	8,2	8,2	8,4	10,5	11	9,17	9,73
706	Desenho A	12,4	12,1	12,7	12,8	12,8	12,4	13,3	12,8	12,63	12,27
708	Geometria Descritiva A	12	9,7	12,1	11,8	11,8	12,2	10,3	11,6	11,97	10,87
715	Física e Química A	9,3	10	7	8	8	8,1	7,8	9,2	8,10	8,73

719	Geografia A	11,5	11,3	8,3	8,7	8,7	9,8	9,6	10,9	9,50	10,60
724	H. C. das Artes	8	9,6	10,3	11,7	11,7	10,4	8,7	9,7	10,00	10,30
732	Latim A	9,02	10,4	10,4				9,2	9,6	9,71	11,95
714	Filosofia			6,7	8,5	8,5	10,2	9,3	13,7	7,60	11,30
735	Matemática B	9,15	11,2	9,1						9,13	11,65
835	MACS			6,9	12,6	7,5	9,9	7,6	10	7,20	11,25

Média das classificações de Exames do Ensino Secundário (2011 a 2014)

Anexo C- Taxa de sucesso - alunos que transitaram ou concluíram nos anos 2011 a 2014.

Taxa de sucesso - alunos que transitaram ou concluíram										
			2010-11		2011-12		2012-13		2013-14	
Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso		Taxa de Sucesso		Taxa de Sucesso		Taxa de Sucesso	
			Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
Básico			96.8 %	92.0 %	92.1 %	89.6 %	91.3 %	88.5 %	95,5%	88,9%
	Regular		97.7 %	92.3 %	92.2 %	89.8 %	91.3 %	88.7 %	95,1%	89,1%
		7º Ano	100.0 %	84.1 %	98.1 %	97.3 %	97.3 %	82.7 %	96,6%	82,5%
		8º Ano	96.5 %	89.7 %	92.3 %	92.7 %	92.7 %	85.5 %	98,7%	86,0%
		9º Ano	96.4 %	86.2 %	87.6 %	87.2 %	87.2 %	81.1 %	91,3%	83,2%
	CEF		75.0 %	91.8 %	88.9 %	89.3 %			100,0%	83,1%
		Tipo 3	75.0 %	94.1 %	88.9 %				100,0%	85,0%
Secundário			80.1 %	81.6 %	77.1 %	81.6 %	79.9 %	81.0 %	83,0%	81,0%
	Regular CH		82.6 %	79.4 %	84.4 %	79.1 %	82.6 %	77.9 %	76,7%	78,5%
		10º Ano	84.8 %	84.8 %	83.2 %	92.4 %	92.4 %	83.4 %	81,8%	84,3%
		11º Ano	90.9 %	89.0 %	91.3 %	85.5 %	85.5 %	86.1 %	75,6%	87,3%
		12º Ano	67.6 %	63.3 %	78.9 %	70.3 %	70.3 %	62.7 %	72,1%	62,3%
	Recorrente		60.9 %	66.6 %	44.8 %	62.6 %	67.4 %	82.2 %	100,0%	87,9%
		Mod	60.9 %	67.0 %	44.8 %	67.4 %	67.4 %	81.9 %	100,0%	87,9%
	Profissional		69.2 %	87.9 %	90.7 %	88.4 %	87.0 %	87.0 %	74,5%	86,6%
		1º Ano	100.0 %	96.7 %	100.0 %	100.0 %	100.0 %	98.2 %	100,0%	98,2%
		2º Ano	100.0 %	98.9 %	100.0 %	100.0 %	100.0 %	99.3 %	100,0%	99,0%
		3º Ano	20.0 %	67.1 %	66.7 %	53.3 %	53.3 %	62.0 %	13,3%	59,8%

Fonte: MISI – 2011 a 2014 (novembro)